

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	27
○ Informações Adicionais	30

Resumo dos dados do período

As informações gerenciais apresentadas neste relatório excluem os eventos não recorrentes, apresentados nas páginas 27 e 28 (Reconciliação entre o resultado contábil e gerencial).

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	1T19	1T18	Var. 12M	1T19	4T18	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	10.758	10.163	5,9%	10.758	10.747	0,1%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.529	4.134	9,5%	4.529	4.725	-4,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.596)	(2.652)	-2,1%	(2.596)	(2.986)	-13,1%
Despesas Gerais ²	(5.102)	(4.805)	6,2%	(5.102)	(5.487)	-7,0%
Pessoal	(2.319)	(2.309)	0,4%	(2.319)	(2.387)	-2,9%
Administrativa	(2.783)	(2.496)	11,5%	(2.783)	(3.100)	-10,2%
Lucro Líquido Gerencial ³	3.485	2.859	21,9%	3.485	3.405	2,3%
Lucro Líquido Societário	3.415	2.820	21,1%	3.415	3.336	2,4%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	803.679	724.348	11,0%	803.679	805.819	-0,3%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	195.477	193.149	1,2%	195.477	194.465	0,5%
Carteira de crédito	310.714	280.398	10,8%	310.714	305.260	1,8%
Pessoa física	136.556	113.700	20,1%	136.556	132.565	3,0%
Financiamento ao consumo	51.421	43.611	17,9%	51.421	50.066	2,7%
Pequenas e médias empresas	35.839	32.966	8,7%	35.839	35.770	0,2%
Grandes empresas	86.898	90.121	-3,6%	86.898	86.858	0,0%
Carteira de crédito ampliada ⁴	386.904	353.920	9,3%	386.904	386.736	0,0%
Captação de clientes ⁵	336.119	316.818	6,1%	336.119	332.254	1,2%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	249.247	217.586	14,6%	249.247	248.998	0,1%
Patrimônio líquido final ⁶	67.605	61.384	10,1%	67.605	64.572	4,7%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	21,1%	19,1%	2,0 p.p.	21,1%	21,1%	0,0 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,7%	1,6%	0,1 p.p.	1,7%	1,7%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	39,8%	40,0%	-0,2 p.p.	39,8%	42,6%	-2,8 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	88,8%	86,0%	2,8 p.p.	88,8%	86,1%	2,7 p.p.
Índice de Basileia	15,43%	15,27%	0,2 p.p.	15,43%	15,06%	0,4 p.p.
Nível I	14,3%	14,2%	0,1 p.p.	14,3%	14,0%	0,4 p.p.
Nível II	1,1%	1,0%	0,1 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,1%	2,9%	0,2 p.p.	3,1%	3,1%	0,0 p.p.
Pessoa Física	3,9%	3,7%	0,2 p.p.	3,9%	3,9%	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	1,9%	2,0%	-0,1 p.p.	1,9%	1,9%	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	195,4%	216,1%	-20,7 p.p.	195,4%	201,0%	-5,6 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,8%	3,6%	0,2 p.p.	3,8%	3,8%	0,0 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	302.295	298.943	1,1%	302.295	295.916	2,2%
Agências	2.286	2.258	28	2.286	2.283	3
PABs	1.420	1.226	194	1.420	1.267	153
Caixas eletrônicos - próprios	13.684	13.512	172	13.684	13.641	43
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	22.605	21.442	1.163	22.605	23.049	(444)
Funcionários	48.232	48.855	(623)	48.232	48.012	220

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 70 milhões no 1T19, de R\$ 70 milhões no 4T18 e R\$ 69 milhões no 1T18.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 595 milhões no 1T19, R\$ 662 milhões no 4T18 e R\$ 863 milhões no 1T18.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Gerar resultados de forma sustentável e rentável, com maior diversificação de receitas, considerando equilíbrio entre crédito, captação e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Ganhar participação de mercado de forma rentável por meio de nosso robusto portfólio, otimizar o ecossistema e lançar novos negócios, melhorando continuamente a experiência dos nossos clientes.

Nesse primeiro trimestre de 2019, mantivemos a recorrência na geração de resultados com destacada rentabilidade. A base de clientes cresce consistentemente, a partir da melhora do atendimento aos nossos clientes, o que nos proporciona ganhos rentáveis de participação de mercado. Em paralelo, atingimos o maior índice de engajamento dos nossos colaboradores, o que contribui para a sustentabilidade do negócio. Esses fatores, somados à sólida base de capital e liquidez, nos posiciona para capturar as oportunidades de mercado.



Pessoas

Seguimos atuando em nossas frentes estratégicas como a promoção da colaboração, o incentivo ao protagonismo e a gestão horizontal. Destacamos:

- Alcançamos nosso maior índice de engajamento, 92%, aumento de 4 p.p. em relação ao ano anterior. Além disso, 96% dos funcionários sentem orgulho de trabalhar no Santander.



Eleitos a empresa do ano em diversidade pela Exame – Fórum Diversidade 2019 em parceria com o instituto Ethos.



2ª colocação no LinkedIn *Top Companies* que elege as empresas mais desejadas pelos brasileiros para se trabalhar. O aumento de 19 posições em doze meses, reflete a eficácia de nossas estratégias de atração e retenção de talentos.

- Primeira campanha doação de sangue 2019: atingimos 88% do volume de doações do principal banco de sangue do país, com

potencial de salvar mais de 33 mil vidas.

- Meu Lugar: programa de mobilidade interna com o propósito de estimular o protagonismo na carreira e meritocracia. Nesse primeiro ano, o portal teve mais de 500 mil acessos.



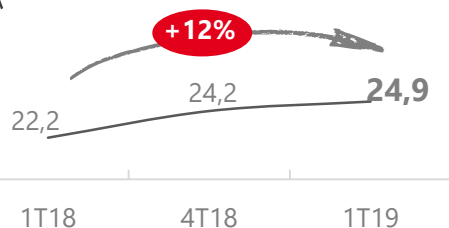
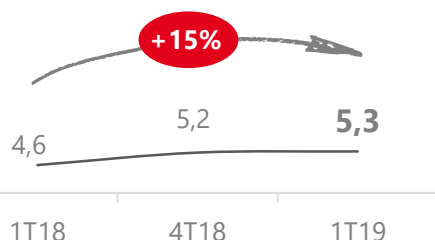
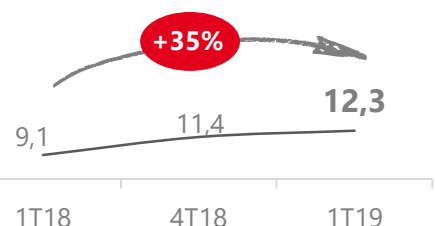
Vinculação dos clientes:

Nossos clientes reconhecem a melhoria no atendimento e experiência, com isso, o NPS (*Net Promoter Score*) segue em tendência de alta e atingiu nesse trimestre 59 pontos, expansão de 10 pontos YoY.



Fomos reconhecidos, pela primeira vez, em 1º lugar em atendimento ao cliente no setor bancário em 2018 pelo ranking EXAME/IBRC de atendimento ao cliente.

A base de clientes continua com sólida expansão na qual destacamos os correntistas ativos que crescem há 46 meses consecutivos.


Clientes ativos totais | milhões

Clientes vinculados | milhões

Clientes digitais | milhões

Varejo

- Cartões:** nosso portfólio robusto nos permite seguir expandindo participação de mercado, em carteira de crédito, que atingiu 13,3%¹ (+1,0 p.p. YoY), enquanto nosso faturamento total de cartões expandiu 20% YoY. Lançamos o crediário Santander, em que clientes cartonistas podem parcelar suas compras diretamente no POS em até 36 vezes com juros competitivos. Essa opção de compra parcelada visa estimular o faturamento e a vinculação dos clientes. O Santander Pass, pulseira com tecnologia de pagamento por aproximação, agora está disponível também na bandeira Visa e, em parceria com a varejista Osklen, lançamos o Santander Pass Osklen. Cabe mencionar que fortalecemos o app Way com: (i) possibilidade de abertura de conta para os monoprodutistas; (ii) disponibilidade de parcelamento de fatura para os correntistas e (iii) liberação do ID Santander para os monoprodutistas, reforçando a segurança.
- Consignado:** a participação de mercado em carteira de crédito atingiu 10,2%¹ (+1,4 p.p. YoY). Os canais digitais são um dos principais

veículos de originação de crédito que, nesse trimestre, expandiu 27% QoQ o número de contratos realizados.

- Imobiliário:** o portal imobiliário traz mais eficiência e agilidade, como por exemplo, a redução de 43% no prazo médio de liberação dos contratos em relação ao ano anterior. Dessa forma, esse produto segue como um dos destaques do varejo em crescimento de carteira de crédito.

Agro

Nosso modelo de atendimento, com lojas Agro vocacionadas e gerentes dedicados exclusivamente à clientes produtores, tem se mostrado uma importante vertente estratégica para ampliarmos a atuação no setor. Esse processo de interiorização está em linha com o nosso objetivo de sermos o melhor banco de agronegócio do país. Com isso, observamos crescimento no resultado em função do aumento de abertura de contas e carteira de crédito. Em emissões de LCA, atingimos 8,5%¹ (+2,8 p.p. YoY) de participação de mercado.


Getnet

Seguimos com a estratégia de oferecer serviços no físico e no digital, incluindo o segmento de e-commerce. Nesse trimestre, iniciamos uma oferta diferenciada da SuperGet, com foco em pessoas físicas e microempreendedores individuais, que engloba o recebimento em dois dias úteis e a uniformização das taxas das operações de débito e crédito à vista. Essa oferta inovadora traz mais transparência no relacionamento com o cliente e nos posiciona de forma competitiva para aumentar a presença nesse público. Vale mencionar que esse produto tem a opção de ser integrado com a Superdigital, nossa conta digital, para facilitar o recebimento das vendas. A participação de mercado atingiu 12,3%² (+1,3 p.p. YoY) enquanto o faturamento total apresentou no 1T19 alta de 16% YoY, mantendo o ritmo de crescimento de duplo dígito.


PMEs

Lançamos a conta MEI para os microempreendedores individuais, uma oferta de valor que abrange abertura de conta corrente pessoa jurídica, acesso à crédito, incluindo a possibilidade de microcrédito Prospera, e aquisição da SuperGet com preços competitivos. Esse é um exemplo de integração e *cross-sell*

entre os negócios que, em conjunto com as demais ofertas, nos posiciona para capturarmos as oportunidades nesse segmento. A participação de mercado em carteira de crédito atingiu 8,1%¹ (+0,3 p.p. YoY), impulsionado pelo aumento da base de clientes e vinculação.

★ Fortalecimento dos negócios líderes

- **Santander Financiamentos:** somos líderes no setor com participação de mercado de 23,5%³ (+0,1 p.p. em doze meses). Atribuímos esse desempenho às nossas inovações, parcerias e atendimento comercial. A partir desse trimestre, analisamos a documentação para o financiamento também aos finais de semana, com a possibilidade de liberação do veículo no mesmo dia proporcionando agilidade no pagamento para o lojista.
- **Webmotors:** a primeira fase da ferramenta Cockpit, que ocorreu principalmente em 2018, obteve bons resultados, com alta aderência da nossa base de lojistas. Sendo assim, nossas ações estão focadas no aprimoramento da ferramenta e sua integração com o banco. Para isso, realizamos a primeira edição do Mega Feirão promovido pela Webmotors, em parceria com a Santander Financiamentos, o que gerou 40% mais *leads* para os lojistas participantes. Além disso, iniciamos o piloto do autoguru que já contempla precificação na aquisição do estoque bem como a classificação de qualidade, além de preços sugeridos de venda.
- **Santander Corporate & Investment Banking (SCIB):**
Seguimos reconhecidos como líderes:
 - Em assessoria financeira de financiamento e leilão de concessão e em estruturação de financiamento pela Anbima⁴, assessoria financeira nas Américas e líder Latam em Project Finance (MLA) pela Dealogic⁴.
 - No mercado de câmbio de acordo com o Banco Central do Brasil⁵.

💡 Inovações

- **Parceria Natura:** realizamos uma parceria com a primeira empresa de venda direta do país, para oferecer serviços bancários às consultoras da marca, de forma totalmente digital. Além dos serviços tradicionais como, por exemplo, conta corrente, transferência e saque, inclui a SuperGet, com condições diferenciadas, e acesso ao programa Prospera microcrédito no próprio aplicativo. Essa iniciativa está em linha com o

nosso compromisso com a educação financeira, estimulando a transformação social onde atuamos, por meio de soluções inovadoras (SuperGet, Superdigital e Prospera Microcrédito).

- **Box Santander:** novo modelo de loja, mais compacta, para locais de alto fluxo de pessoas. O objetivo é oferecer soluções financeiras rápidas como abertura de contas, venda de cartões, SuperGet, dentre outros. Nessa fase piloto, inauguramos o primeiro Box Santander no centro do Rio de Janeiro, com horário estendido, e já mostra resultados relevantes. Essa iniciativa corrobora com o aumento da base de clientes de forma inovadora.



Novos negócios

A Ben, com atuação no setor de benefícios, segue com boa evolução no credenciamento de estabelecimentos. A proposta é oferecer melhor experiência para o cliente final, além de realizar parcerias com o departamento de RH das empresas e estabelecimentos comerciais. Vemos potencial de sinergias com os segmentos de atacado, PMEs, pessoa física e também Getnet. Já a Pi, nossa plataforma digital de investimentos, foi disponibilizada nesse trimestre para o público em geral e esperamos capturar investidores que buscam mais autonomia e praticidade na contratação.



Sustentabilidade

- Seguimos líderes no microcrédito, por meio do programa Prospera, cuja carteira de crédito cresceu 63% YoY em março de 2019 e alcançou R\$ 730 milhões.
- Voluntariado orientação financeira: promoveremos palestras e atendimento individual para clientes e não clientes, aos sábados, em nossas agências, pois acreditamos que podemos apoiar a prosperidade das pessoas. Nessa ação, não haverá atividade comercial e será realizada pela nossa rede de funcionários voluntários.
- No segmento de Universidades que é uma importante alavanca de base de clientes, temos além da oferta financeira, uma oferta não financeira baseada em formação, emprego e empreendedorismo. No Brasil, já concedemos mais de 14,2 mil bolsas de estudo desde 2015.
- Lançamos o compromisso #Desplastifique para eliminar, ainda esse ano, toneladas de plásticos de uso rápido em todo o banco.
- Recebemos classificação de AA na avaliação da MSCI ESG Ratings.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialInformações
adicionais

Sumário Executivo

Em menos de quatro anos reposicionamos a nossa organização, por meio de uma estratégia claramente definida, o que nos permitiu atingir maior patamar de rentabilidade. Apesar da recuperação gradual da atividade econômica e do ambiente mais competitivo, iniciamos o ano de 2019 mantendo o crescimento anual de dois dígitos da carteira de crédito, acima do desempenho do sistema financeiro, o que nos possibilitou expandir de forma rentável a participação de mercado. Destacamos que essa expansão do saldo de crédito foi acompanhada pelo aprimoramento dos modelos de riscos e sólida gestão, mantendo os indicadores de qualidade em patamares controlados. Como resultado, apresentamos aumento na receita total em doze meses, com a contribuição positiva tanto da margem financeira quanto de comissões. Essa consistência das receitas associada à nossa busca contínua pela excelência operacional, a partir de um modelo de visão industrial, nos possibilitou alcançar melhores patamares de índice de eficiência.

RESULTADOS



O lucro líquido gerencial

alcançou R\$ 3.485 milhões no trimestre, expansão de 21,9% em doze meses e 2,3% em três meses.

As receitas totais

somaram R\$ 15.287 milhões no primeiro trimestre de 2019, crescimento de 6,9% em doze meses (ou R\$ 990 milhões) e redução de 1,2% em três meses.

A margem financeira atingiu R\$ 10.758 milhões no trimestre, alta de 5,9% em doze meses, influenciada pelo crescimento das margens de crédito e de captação em função de maiores volumes médios. Em três meses, a margem financeira registrou um aumento de 0,1% atribuído ao crescimento da margem de crédito e impactada pelas menores receitas com captação e outras margens.

As comissões somaram R\$ 4.529 milhões no trimestre, crescimento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado pelo aumento da base de clientes e vinculação, sendo os destaques: cartões de crédito e adquirência, serviços de conta corrente e comissões de seguros. Em três meses, as comissões totais reduziram 4,1% em razão da sazonalidade principalmente em seguros e cartões, menor atividade com o mercado de capitais, dentre outras.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 21,1% no primeiro trimestre de 2019, aumento de 2,0 p.p. em doze meses e estável em três meses.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

totalizou R\$ 2.596 milhões no trimestre, queda de 2,1% em doze meses, abaixo do crescimento da carteira de crédito, o que reflete a solidez da nossa gestão de riscos. Em três meses, o resultado caiu 13,1%, principalmente pelo efeito da valoração de ativos ocorrida no 4T18 (mais informações nas páginas 27 e 28). Desconsiderando esse efeito em ambos períodos, as despesas de provisão teriam caído 6,8% em três meses, com desempenho destacado.

As despesas gerais

atingiram R\$ 5.102 milhões no trimestre, alta de 6,2% em doze meses, principalmente pelo aumento das despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros e com processamento de dados. Em três meses, as despesas reduziram 7,0% devido aos menores gastos com processamento de dados e pela sazonalidade na despesa de marketing no quarto trimestre do ano.

O índice de eficiência alcançou 39,8% no trimestre, queda de 0,2 p.p. em doze meses, reflexo do nosso modelo operacional. Em três meses, o índice apresentou queda de 2,8 p.p. em função do efeito sazonal de maiores despesas no quarto trimestre do ano.



BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

alcançou R\$ 310.714 milhões no final de março de 2019, crescimento de 10,8% (ou alta de 9,1% desconsiderando o efeito da variação cambial). A tendência segue com os segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo apresentando desempenho superior ao da carteira de crédito total. Como resultado, nossa participação de mercado em crédito atingiu 9,4% em fevereiro/19, expansão de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. Em três meses, a carteira de crédito total aumentou 1,8%.

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 386.904 milhões, crescimento de 9,3% em doze meses. Em três meses, a carteira apresentou estabilidade.

As captações com clientes

atingiram R\$ 336.119 milhões no final de março de 2019, expansão de 6,1% em doze meses, grande parte explicada pelo aumento de depósitos a prazo e poupança, que cresceram 16,1% e 11,6% no mesmo período, respectivamente. Em três meses, as captações aumentaram 1,2% em função, principalmente, de debêntures, LCI e LCA.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 595 milhões referentes ao saldo de ágio, totalizou R\$ 67.605 milhões no final de março de 2019, alta de 10,1% em doze meses e 4,7% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência acima de 90 dias atingiu 3,1%, alta de 0,2 p.p. em doze meses, influenciado pelo aumento de participação do varejo no saldo da carteira de crédito. Em três meses, o índice apresentou estabilidade.

O custo de crédito alcançou 3,0% no primeiro trimestre de 2019, redução de 0,4 p.p. em doze meses e 0,5 p.p. em três meses. Vale mencionar que na comparação trimestral, o indicador foi impactado pelo efeito da valoração de ativos, como mencionado.

O índice de cobertura alcançou 195% em março de 2019, queda de 20,7 p.p. em doze meses e 5,6 p.p. em três meses.

Os indicadores de qualidade da carteira se mantêm sob controle em função da assertividade de nossos modelos e a nossa eficaz gestão de risco.

Indicadores de capital

O índice de Basileia alcançou 15,4% em março de 2019, aumento de 0,2 p.p. em doze meses e 0,4 p.p. em três meses.

Nossos indicadores de capital permanecem em patamares confortáveis e suportam nosso crescimento.

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	1T19	1T18	Var. 12M	1T19	4T18	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	10.758	10.163	5,9%	10.758	10.747	0,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.596)	(2.652)	-2,1%	(2.596)	(2.986)	-13,1%
Margem Financeira Líquida	8.162	7.511	8,7%	8.162	7.761	5,2%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.529	4.134	9,5%	4.529	4.725	-4,1%
Despesas Gerais	(5.102)	(4.805)	6,2%	(5.102)	(5.487)	-7,0%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.319)	(2.309)	0,4%	(2.319)	(2.387)	-2,9%
Outras Despesas Administrativas ²	(2.783)	(2.496)	11,5%	(2.783)	(3.100)	-10,2%
Despesas Tributárias	(1.048)	(964)	8,7%	(1.048)	(1.041)	0,6%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	11	3	n.a.	11	5	125,9%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.447)	(1.334)	8,5%	(1.447)	(1.555)	-6,9%
Resultado Operacional	5.106	4.545	12,3%	5.106	4.408	15,8%
Resultado não operacional	0	13	-96,2%	0	160	-99,7%
Resultado antes de Impostos	5.106	4.557	12,0%	5.106	4.567	11,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.529)	(1.615)	-5,3%	(1.529)	(1.038)	47,3%
Participações dos Acionistas Minoritários	(92)	(83)	10,5%	(92)	(124)	-25,8%
Lucro Líquido do Período	3.485	2.859	21,9%	3.485	3.405	2,3%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 27 e 28.

² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

A margem financeira bruta atingiu R\$ 10.758 milhões no primeiro trimestre de 2019, crescimento de 5,9% em doze meses (ou R\$ 595 milhões) e 0,1% em três meses.

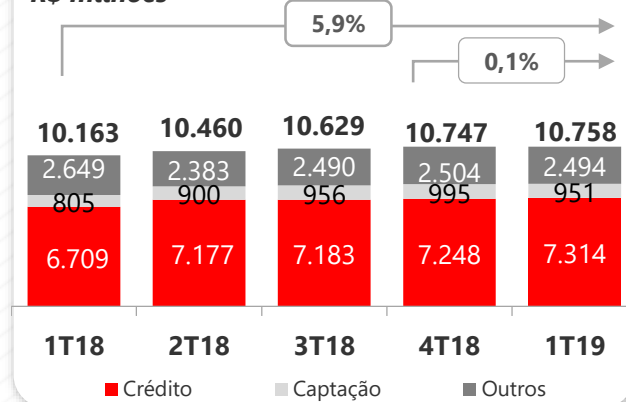
As receitas oriundas das operações de crédito apresentaram aumento de 9,0% em doze meses, principalmente em função do maior volume médio da carteira de crédito e da contribuição positiva do mix de segmentos. Em três meses, essas receitas expandiram 0,9%, com o incremento do volume médio, que foi parcialmente compensado pela menor quantidade de dias corridos no período.

As receitas com captações cresceram 18,2% em doze meses, devido ao aumento no volume médio e spread. Em três meses, essas receitas caíram 4,5% decorrente principalmente da redução do volume médio e spread.

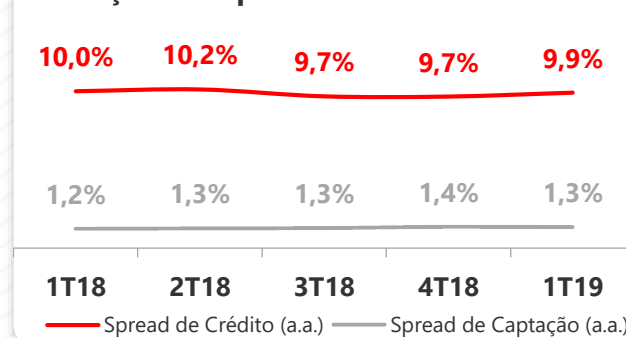
As outras margens, que consideram o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, reduziram 5,9% em doze meses, resultado de menores ganhos de atividades com o mercado. Em três meses, essas receitas caíram 0,4%.

Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial Balanço Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	1T19	1T18	Var. 12M	1T19	4T18	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	10.758	10.163	5,9%	10.758	10.747	0,1%
Crédito	7.314	6.709	9,0%	7.314	7.248	0,9%
Volume médio	298.233	271.035	10,0%	298.233	296.668	0,5%
Spread (a.a.)	9,9%	10,0%	-0,1 p.p.	9,9%	9,7%	0,3 p.p.
Captação	951	805	18,2%	951	995	-4,5%
Volume médio	295.008	269.042	9,7%	295.008	298.196	-1,1%
Spread (a.a.)	1,3%	1,2%	0,1 p.p.	1,3%	1,4%	0,0 p.p.
Outros¹	2.494	2.649	-5,9%	2.494	2.504	-0,4%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 4.529 milhões no primeiro trimestre de 2019, o que representa um incremento de 9,5% em doze meses (ou R\$ 395 milhões), resultado do aumento da base de clientes e vinculação. Em três meses, essas receitas caíram 4,1%, em razão da sazonalidade principalmente em seguros e cartões, menor atividade com o mercado de capitais, dentre outras.

As comissões com cartões e serviços adquirente alcançaram R\$ 1.639 milhões no trimestre, alta de 20,5% em doze meses, influenciadas pelo aumento do faturamento de cartões, que foi impulsionado pelas inovações e parcerias. Em três meses, essas receitas reduziram 0,6% devido ao efeito sazonal das vendas de final de ano.

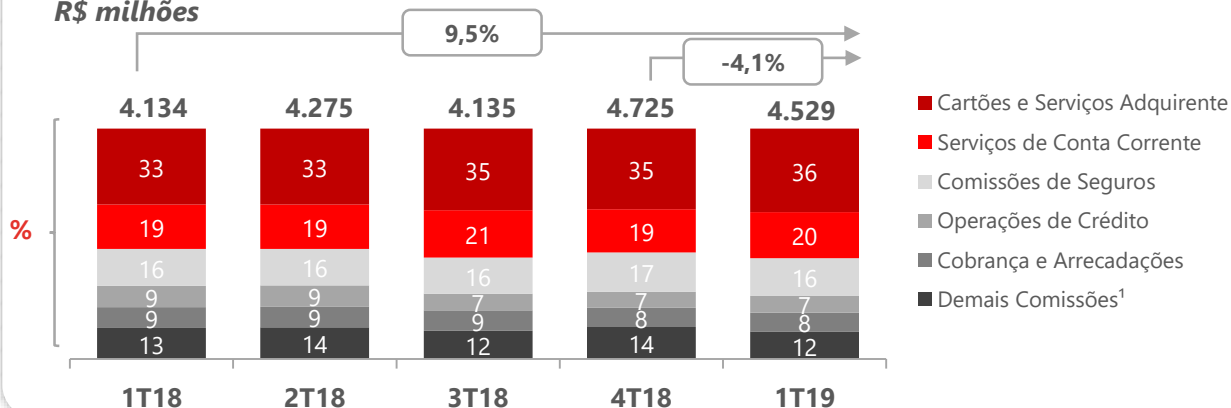
As receitas com serviços de conta corrente somaram R\$ 910 milhões no primeiro trimestre de 2019, aumento de 14,0% em doze meses e 2,7% em três meses. Esse desempenho em ambos os períodos é resultado do crescimento contínuo da base de clientes.

As comissões com seguros atingiram R\$ 739 milhões no trimestre, alta de 11,6% em doze meses, beneficiada, em parte, pela evolução da carteira de crédito. Em três meses, essas receitas caíram 8,6% decorrente da maior concentração de renovações de apólices no quarto trimestre do ano.

As comissões de cobrança e arrecadações somaram R\$ 375 milhões no primeiro trimestre de 2019, incremento de 0,5% em doze meses e queda de 5,9% em três meses.

As comissões com operações de créditos e garantias prestadas totalizaram R\$ 324 milhões no trimestre, queda de 15,9% em doze meses, em razão de revisão de tarifas de acordo com diretrizes de mercado. Em três meses, as receitas reduziram 0,8%.

As comissões de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem alcançaram R\$ 192 milhões no primeiro trimestre de 2019, incremento de 18,7% em doze meses, influenciado pelas receitas de intermediação e assessoria financeira. Em três meses, as comissões reduziram 21,6%, influenciadas pelas comissões de colocação de títulos devido à menor atividade com o mercado de capitais.

Comissões R\$ milhões

¹ Inclui Receitas de Adm. de Fundos e Consórcios, Serv. de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem e Outras. Para mais detalhes consulte tabela Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias na página 11.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	1T19	1T18	Var. 12M	1T19	4T18	Var. 3M
Cartões e Serviços Adquirente	1.639	1.360	20,5%	1.639	1.650	-0,6%
Comissões de Seguros	739	662	11,6%	739	808	-8,6%
Serviços de Conta Corrente	910	798	14,0%	910	885	2,7%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	251	252	-0,3%	251	246	2,1%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	324	386	-15,9%	324	327	-0,8%
Cobrança e Arrecadações	375	373	0,5%	375	399	-5,9%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	192	162	18,7%	192	245	-21,6%
Outras	99	143	-30,9%	99	165	-40,1%
Total	4.529	4.134	9,5%	4.529	4.725	-4,1%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 5.102 milhões no trimestre, crescimento de 6,2% em doze meses (ou R\$ 297 milhões), influenciadas pelas maiores despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros e com processamento de dados. Em três meses, as despesas gerais reduziram 7,0%.

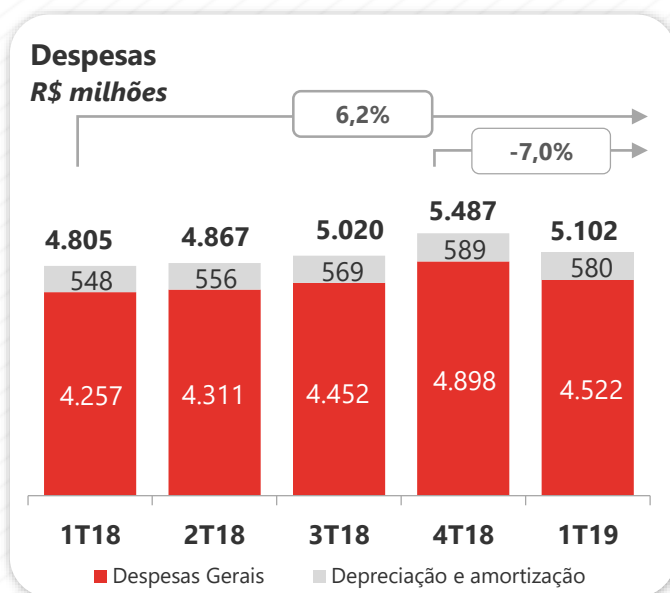
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 4.522 milhões no trimestre, expansão de 6,2% em doze meses e queda de 7,7% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 2.319 milhões no primeiro trimestre de 2019, aumento de 0,4% em doze meses, em função do aumento da despesa com remuneração, alinhada à meritocracia e ao desempenho de nossos negócios. Em três meses, essas despesas reduziram 2,9%, explicadas, em grande parte, pelas maiores despesas com remuneração variável que se concentram no quarto trimestre do ano.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 2.203 milhões no trimestre, alta de 13,1% em doze meses devido às: (i) despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros, associadas principalmente a contratação de serviços de tecnologia para projetos corporativos e (ii) despesas com processamento de dados para suportar o elevado patamar de transacionalidade dos clientes. Em três meses, essas despesas administrativas reduziram 12,2% atribuídas aos gastos com processamento de dados e menores gastos com propaganda, promoções e

publicidade, devido a concentração de ações comerciais promovidas no trimestre anterior.

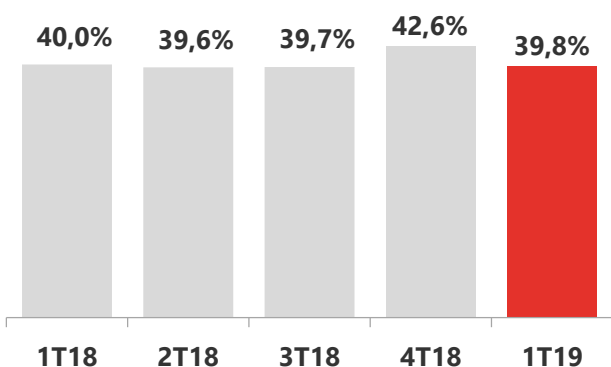
As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 580 milhões no trimestre, crescimento de 5,8% em doze meses e queda de 1,6% em três meses.



Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

O índice de eficiência atingiu 39,8% no primeiro trimestre de 2019, redução de 0,2 p.p. em doze meses e 2,8 p.p. em três meses. Esse desempenho pode ser atribuído ao crescimento das receitas que segue com ritmo superior ao das despesas. Esse resultado evidencia nosso foco contínuo na produtividade e no controle de custos.

Índice de Eficiência


ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	1T19	1T18	Var. 12M	1T19	4T18	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	589	515	14,3%	589	668	-11,8%
Propaganda, promoções e publicidade	133	99	33,3%	133	243	-45,4%
Processamento de dados	582	518	12,3%	582	703	-17,2%
Comunicações	101	104	-2,8%	101	111	-9,1%
Aluguéis	194	181	7,6%	194	184	5,8%
Transporte e viagens	43	40	5,8%	43	45	-4,9%
Segurança e vigilância	159	154	3,4%	159	144	11,0%
Manutenção e conservação de bens	55	59	-6,8%	55	54	3,1%
Serviços do Sistema Financeiro	76	78	-2,3%	76	99	-22,8%
Água, Energia e Gás	58	49	17,0%	58	51	14,2%
Material	12	13	-9,8%	12	25	-52,6%
Outras	201	137	47,3%	201	185	8,6%
Subtotal	2.203	1.948	13,1%	2.203	2.511	-12,2%
Depreciação e amortização ¹	580	548	5,8%	580	589	-1,6%
Total Despesas Administrativas	2.783	2.496	11,5%	2.783	3.100	-10,2%
Remuneração ²	1.519	1.489	2,0%	1.519	1.591	-4,6%
Encargos	414	445	-6,9%	414	416	-0,5%
Benefícios	371	362	2,7%	371	355	4,6%
Treinamento	12	11	7,6%	12	22	-45,8%
Outras	3	2	21,1%	3	2	23,9%
Total Despesas com Pessoal	2.319	2.309	0,4%	2.319	2.387	-2,9%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	4.522	4.257	6,2%	4.522	4.898	-7,7%
Total Despesas Gerais	5.102	4.805	6,2%	5.102	5.487	-7,0%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 70 milhões no 1T19, R\$ 70 milhões no 4T18, R\$ 69 milhões no 1T18.

² Inclui participação no Lucro.

Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 2.596 milhões no trimestre, redução de 2,1% em doze meses (ou R\$ 56 milhões) e 13,1% em três meses. A boa evolução do resultado de provisão evidencia a solidez dos nossos modelos de riscos, com assertividade no ciclo de vida do cliente.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 3.042 milhões no primeiro trimestre de 2019, queda de 5,1% em doze meses, enquanto nossa carteira de crédito apresentou crescimento de 10,8% no mesmo período. Em três meses, essas despesas reduziram 14,5% impactadas, em parte, pelo efeito de R\$ 321 milhões na valoração de ativos no 4T18 em comparação aos R\$ 26 milhões registrados nesse trimestre. Desconsiderando esses efeitos, as despesas de provisão teriam caído 6,8% em três meses, desempenho notório comparado ao crescimento da carteira de crédito no mesmo período.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo somaram R\$ 446 milhões no trimestre, redução de 19,3% em doze meses e 21,9% em três meses.

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas nesse primeiro trimestre de 2019 resultaram em uma despesa de R\$ 1.447 milhões, crescimento de 8,5% em doze meses e redução de 6,9% em três meses.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹



¹Inclui provisão de avais

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	1T19	1T18	Var. 12M	1T19	4T18	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(721)	(477)	51,0%	(721)	(786)	-8,3%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	128	94	36,4%	128	124	3,5%
Provisões para contingências ¹	(88)	(273)	-67,8%	(88)	(491)	-82,1%
Outras	(767)	(678)	13,1%	(767)	(402)	90,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.447)	(1.334)	8,5%	(1.447)	(1.555)	-6,9%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 803.679 milhões ao final de março de 2019, crescimento de 11,0% em doze meses e redução de 0,3% em três meses. O patrimônio líquido atingiu R\$ 68.199 milhões no mesmo período, desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido foi de R\$ 67.605 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	791.371	713.329	10,9%	794.664	-0,4%
Disponibilidades	9.516	10.658	-10,7%	11.629	-18,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.632	44.335	-24,1%	56.812	-40,8%
Aplicações no Mercado Aberto	27.292	38.570	-29,2%	44.826	-39,1%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.193	2.933	43,0%	4.118	1,8%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	2.147	2.832	-24,2%	7.869	-72,7%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	195.477	193.149	1,2%	194.465	0,5%
Carteira Própria	69.873	66.357	5,3%	68.170	2,5%
Vinculados a Compromissos de Recompra	85.195	84.346	1,0%	85.853	-0,8%
Vinculados ao Banco Central	619	2.086	-70,3%	1.548	-60,0%
Vinculados à Prestação de Garantias	17.882	15.612	14,5%	18.788	-4,8%
Outros	21.908	24.748	-11,5%	20.105	9,0%
Relações Interfinanceiras	91.671	81.953	11,9%	92.443	-0,8%
Créditos Vinculados:	72.135	61.872	16,6%	70.384	2,5%
-Depósitos no Banco Central	71.851	61.601	16,6%	70.103	2,5%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	284	272	4,6%	282	0,9%
Outros	19.536	20.081	-2,7%	22.058	-11,4%
Carteira de Crédito	292.613	262.811	11,3%	287.129	1,9%
Carteira de Crédito	311.299	280.459	11,0%	305.895	1,8%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	14 (18.700)	99 (17.747)	-85,9% 5,4%	23 (18.789)	-38,7% -0,5%
Outros Créditos	165.938	117.606	41,1%	149.507	11,0%
Carteira de Câmbio	117.556	69.846	68,3%	101.248	16,1%
Créditos Tributários	26.670	25.661	3,9%	27.664	-3,6%
Outros	21.712	22.099	-1,8%	20.595	5,4%
Outros Valores e Bens	2.524	2.816	-10,4%	2.680	-5,8%
Permanente	12.308	11.019	11,7%	11.155	10,3%
Investimentos Temporários	349	434	-19,6%	338	3,4%
Imobilizado de Uso	6.578	6.305	4,3%	6.498	1,2%
Intangível	5.381	4.281	25,7%	4.319	24,6%
Ágio Líquido de amortização	595	863	-31,1%	662	-10,1%
Outros Ativos	4.787	3.418	40,1%	3.658	30,9%
Total do Ativo	803.679	724.348	11,0%	805.819	-0,3%
Ativo (excluindo o ágio)	803.085	723.485	11,0%	805.158	-0,3%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	733.278	659.629	11,2%	738.179	-0,7%
Depósitos	252.362	221.268	14,1%	252.072	0,1%
Depósitos à Vista	17.940	16.799	6,8%	18.832	-4,7%
Depósitos de Poupança	46.211	41.409	11,6%	46.068	0,3%
Depósitos Interfinanceiros	3.110	3.678	-15,5%	3.065	1,4%
Depósitos a Prazo e Outros	185.102	159.382	16,1%	184.107	0,5%
Captações no Mercado Aberto	109.291	134.834	-18,9%	131.820	-17,1%
Carteira Própria	84.534	99.791	-15,3%	85.178	-0,8%
Carteira de Terceiros	4.528	2.223	103,7%	14.201	-68,1%
Carteira de Livre Movimentação	20.230	32.820	-38,4%	32.440	-37,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	85.847	81.441	5,4%	82.113	4,5%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	76.793	73.958	3,8%	73.631	4,3%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	2.727	2.225	22,6%	2.646	3,0%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.006	4.035	24,1%	4.517	10,8%
Outras	1.321	1.223	8,0%	1.319	0,2%
Relações Interfinanceiras	1.934	1.752	10,4%	284	580,3%
Relações Interdependências	2.955	2.879	2,6%	3.466	-14,7%
Obrigações por Empréstimos	43.919	32.231	36,3%	32.672	34,4%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12.946	15.592	-17,0%	13.267	-2,4%
BNDES	7.156	8.722	-18,0%	7.408	-3,4%
FINAME	5.348	6.513	-17,9%	5.384	-0,7%
Outras Instituições	442	357	24,0%	475	-7,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.742	21.072	-1,6%	18.900	9,7%
Outras Obrigações	203.281	148.560	36,8%	203.584	-0,1%
Carteira de Câmbio	118.101	69.639	69,6%	100.345	17,7%
Fiscais e Previdenciárias	5.109	4.332	18,0%	5.644	-9,5%
Dívidas Subordinadas	-	534	-100,0%	9.886	-100,0%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.001	8.407	19,0%	9.782	2,2%
Outros	70.070	65.649	6,7%	77.926	-10,1%
Resultados de Exercícios Futuros	319	470	-32,2%	337	-5,4%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.883	2.002	-5,9%	2.070	-9,0%
Patrimônio Líquido	68.199	62.247	9,6%	65.234	4,5%
Total do Passivo	803.679	724.348	11,0%	805.819	-0,3%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	67.605	61.384	10,1%	64.572	4,7%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários alcançou R\$ 195.477 milhões no final de março de 2019, crescimento de 1,2% em doze meses decorrente, em grande parte, da expansão de títulos privados. Em três meses, o saldo de títulos e valores mobiliários subiu 0,5%.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Títulos Públicos	150.000	152.051	-1,3%	151.503	-1,0%
Títulos Privados	26.197	19.402	35,0%	24.934	5,1%
Instrumentos Financeiros	19.281	21.696	-11,1%	18.027	7,0%
Total	195.477	193.149	1,2%	194.465	0,5%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial
Carteira de Crédito

A carteira de crédito somou R\$ 310.714 milhões no final de março de 2019, crescimento de 10,8% em doze meses (ou alta de 9,1% desconsiderando o efeito da variação cambial) e 1,8% em três meses. Mantivemos a tendência observada nos últimos trimestres, com os segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo sendo os destaques. Esses segmentos crescem, na comparação anual, respectivamente, há quatorze e há dez trimestres consecutivos acima do desempenho da carteira total. Como resultado, seguimos expandindo nossa participação de mercado de forma rentável.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de adquirência e avais e fianças, totalizou R\$ 386.904 milhões ao final de março de 2019, alta de 9,3% em doze meses (ou aumento de 8,0% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em três meses, a carteira apresentou estabilidade.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, totalizou R\$ 32.507 milhões no final de março de 2019, crescimento de 0,7% em relação ao saldo de R\$ 32.271 milhões em março de 2018 e 2,3% em relação ao saldo de R\$ 31.779 milhões em dezembro de 2018.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Pessoa física	136.556	113.700	20,1%	132.565	3,0%
Financiamento ao consumo	51.421	43.611	17,9%	50.066	2,7%
Pequenas e Médias empresas ¹	35.839	32.966	8,7%	35.770	0,2%
Grandes Empresas ¹	86.898	90.121	-3,6%	86.858	0,0%
Total da Carteira	310.714	280.398	10,8%	305.260	1,8%
Outras operações com riscos de crédito ²	76.189	73.522	3,6%	81.476	-6,5%
Total Carteira Ampliada	386.904	353.920	9,3%	386.736	0,0%

¹ Houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos pequenas e médias empresas e grandes empresas. Desta forma, reclassificamos as informações de 2018, para melhor comparabilidade.

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de adquirência e avais e fianças.

Na comparação trimestral, o crescimento da carteira de crédito foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física e financiamento ao consumo, como mencionado. O segmento de pequenas e médias empresas também contribuiu positivamente no período. Por outro lado, a carteira de grandes empresas apresentou estabilidade no trimestre e, desconsiderando o efeito da variação cambial, esse saldo apresentou redução.

Varição da Carteira de Crédito

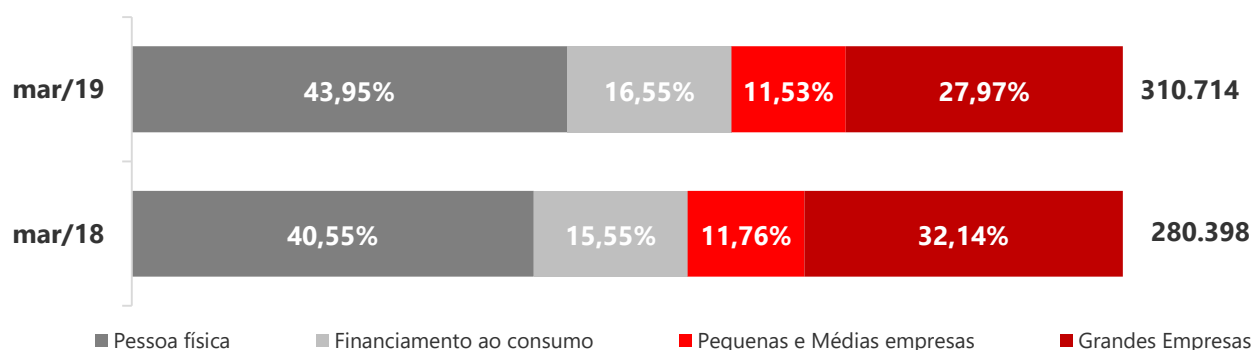
R\$ milhões



Ao final de março de 2019, a carteira de pessoa física representou 43,95% da carteira total, com incremento de 3,40 p.p. em doze meses. Além disso, o segmento de financiamento ao consumo, cujo saldo alcançou 16,55% do saldo total no final de março de 2019, também expandiu sua participação, +1,00 p.p. em doze meses. A carteira de grandes empresas, no entanto, reduziu 4,17 p.p. em doze meses atingindo 27,97% enquanto pequenas e médias empresas caiu 0,23 p.p. atingindo 11,53%.

Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 136.556 milhões no final de março de 2019, crescimento de 20,1% em doze meses (ou R\$ 22.855 milhões), sendo crédito consignado, cartão de crédito e crédito imobiliário as maiores contribuições para o período. Em três meses, o crédito à pessoa física apresentou alta de 3,0%.

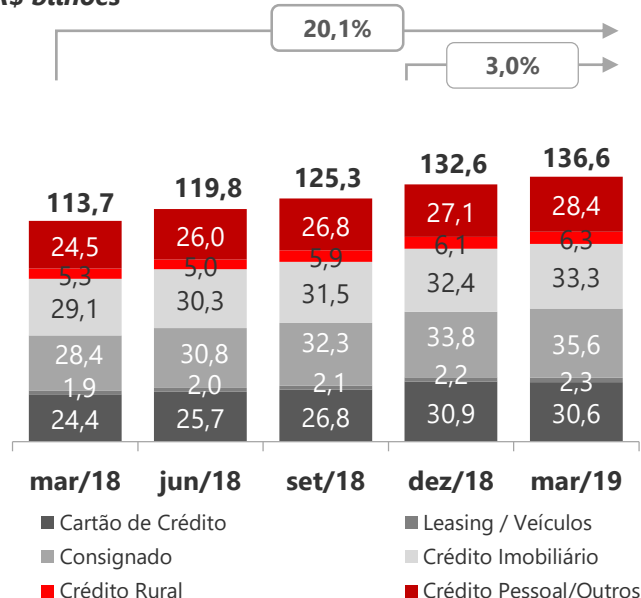
A carteira de crédito de consignado atingiu R\$ 35.630 milhões em março de 2019, aumento de 25,2% em doze meses (ou R\$ 7.182 milhões) e 5,5% em três meses. Esse desempenho é explicado pela boa aderência de nossos canais digitais pelos clientes e forte dinâmica comercial da rede.

O saldo da carteira de cartões somou R\$ 30.631 milhões, crescimento de 25,4% em doze meses (ou R\$ 6.209 milhões) em função da expansão da base de clientes e da ampliação de soluções inovadoras e parcerias. Em três meses, o saldo da carteira reduziu 0,8%, impactada pelo efeito sazonal das vendas de final de ano.

O volume da carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 33.283 milhões, alta de 14,3% em doze meses (ou R\$ 4.166 milhões) e 2,6% em três meses. Continuamos focados em oferecer um atendimento mais simples e ágil, com soluções digitais e melhor experiência para os clientes.

Pessoa Física

R\$ bilhões



Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, somou R\$ 51.421 milhões no final de março de 2019, expansão de 17,9% em doze meses (ou R\$ 7.810 milhões) e 2,7% em três meses. Do total dessa carteira, R\$ 42.867 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física, o que representa um aumento de 18,1% em doze meses.

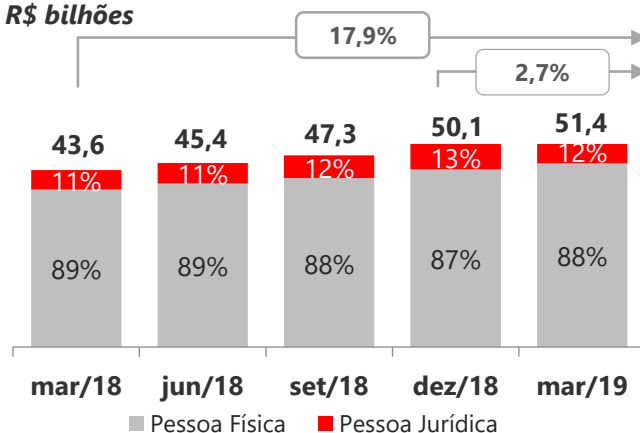
A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, cresceu 18,3% em doze meses e 3,9% em três meses totalizando R\$ 45.172 milhões ao final de março de 2019. O crescimento da carteira, com ganho rentável de participação de mercado, reflete nossa estratégia de oferecer soluções inovadoras e atendimento diferenciado.

Além disso, nosso desempenho segue suportado pela plataforma +Negócios, que atua no segmento de veículos e oferece melhor experiência durante toda a jornada do cliente.

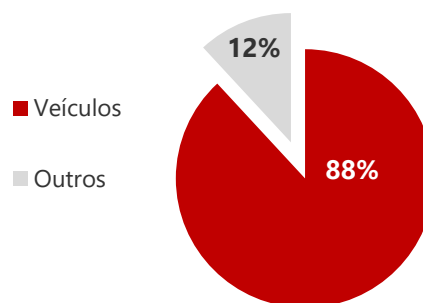
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Financeira R\$ bilhões



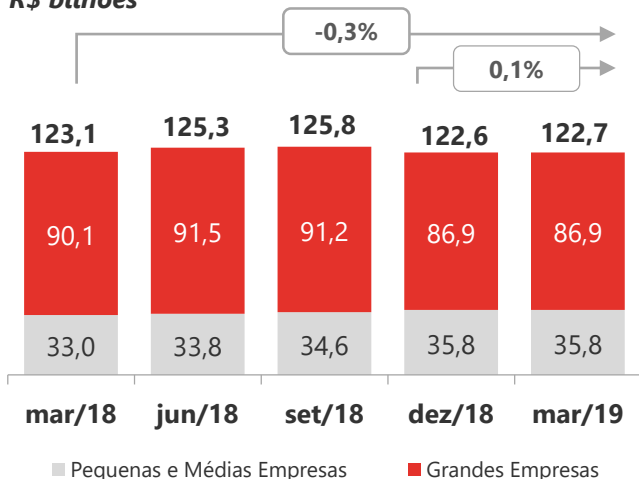
Composição da Carteira | 1T19



Crédito Pessoa Jurídica

A carteira de crédito de pessoa jurídica atingiu R\$ 122.737 milhões em março de 2019, redução de 0,3% em doze meses (ou R\$ 349 milhões) e alta de 0,1% em três meses.

Pessoa Jurídica R\$ bilhões



A carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 86.898 milhões, queda de 3,6% em doze meses (ou R\$ 3.223 milhões). Em três meses, essa carteira apresentou estabilidade. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira caiu 8,4% em doze meses e 0,2% em três meses.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 35.839 milhões, o que representa uma expansão de 8,7% em doze meses (ou R\$ 2.874 milhões). Em três meses, essa carteira apresentou alta de 0,2% apesar da sazonalidade do período. Seguimos com nosso posicionamento de ter ofertas setorizadas e uma proposta não financeira por meio do Programa Avançar. Dessa forma, expandimos a base de clientes e fortalecemos a vinculação.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	2.306	1.893	21,8%	2.229	3,4%
Cartão de Crédito	30.631	24.422	25,4%	30.892	-0,8%
Consignado	35.630	28.449	25,2%	33.782	5,5%
Crédito Imobiliário	33.283	29.117	14,3%	32.438	2,6%
Crédito Rural	6.258	5.329	17,4%	6.101	2,6%
Crédito Pessoal/Outros	28.448	24.490	16,2%	27.122	4,9%
Total Pessoa Física	136.556	113.700	20,1%	132.565	3,0%
Financiamento ao consumo	51.421	43.611	17,9%	50.066	2,7%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	3.253	2.852	14,1%	3.149	3,3%
Crédito Imobiliário	3.797	5.802	-34,6%	4.099	-7,4%
Comércio Exterior	26.457	24.256	9,1%	25.806	2,5%
Repasses	8.974	11.119	-19,3%	9.531	-5,8%
Crédito Rural	5.426	6.271	-13,5%	5.733	-5,3%
Capital de Giro/Outros	74.830	72.787	2,8%	74.310	0,7%
Total Pessoa Jurídica	122.737	123.086	-0,3%	122.628	0,1%
Carteira de Crédito Total	310.714	280.398	10,8%	305.260	1,8%
Outras operações com riscos de crédito ²	76.189	73.522	3,6%	81.476	-6,5%
Carteira de Crédito Ampliada	386.904	353.920	9,3%	386.736	0,0%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 45.172 MM em mar/19, R\$ 43.483 MM em dez/18 e R\$ 38.185 MM em mar/18.

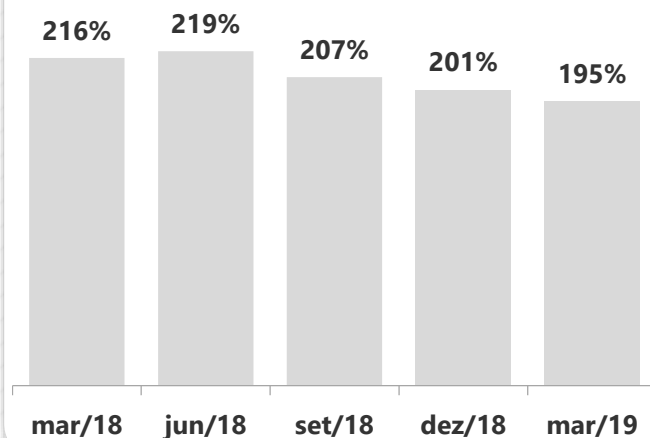
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 18.700 milhões no final de março de 2019, crescimento de 5,4% em doze meses, abaixo da evolução da carteira de crédito. Em três meses, essas provisões recuaram 0,5%.

O índice de cobertura atingiu 195% no final de março de 2019, redução de 20,7 p.p. em doze meses e 5,6 p.p. em três meses. Esse patamar de cobertura mostra que os níveis de provisionamento estão adequados.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Carteira de renegociação

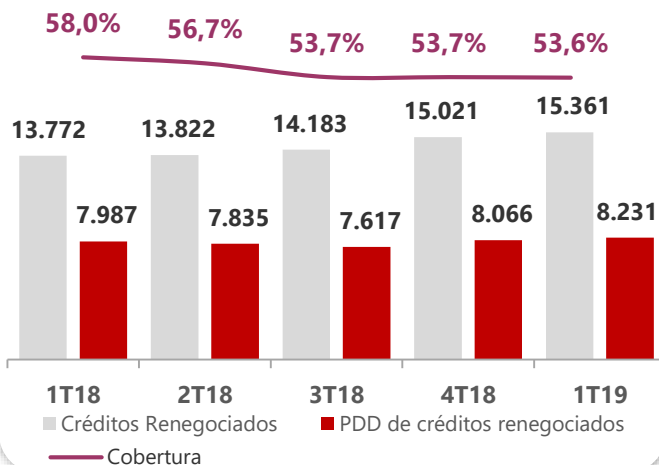
As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 15.361 milhões ao final de março de 2019, crescimento de 11,5% em doze meses, explicado em grande parte, pela evolução da carteira de crédito e pelo aumento de participação do varejo no saldo total. Em três meses, essas operações aumentaram 2,3%. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

Em março de 2019 o índice de cobertura da carteira de renegociação atingiu 53,6%, patamar adequado para essas operações.

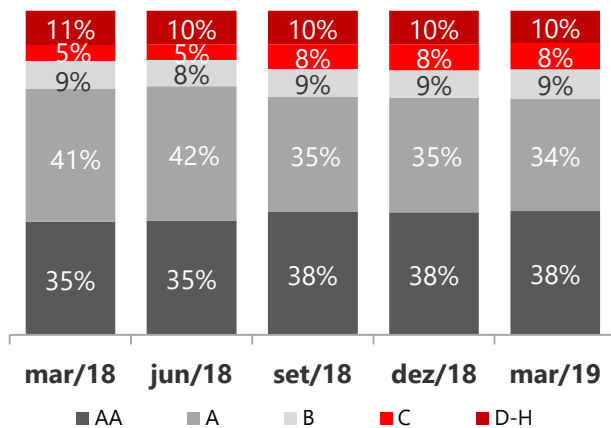
Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de renegociação (R\$ milhões)



Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

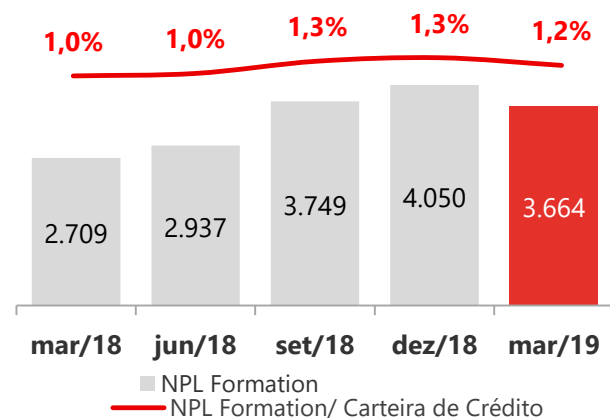
No final de março de 2019, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 73% do total da carteira de crédito.

NPL Formation

O NPL formation alcançou R\$ 3.664 milhões em março de 2019, aumento de 35,2% em doze meses e queda de 9,5% em três meses.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito atingiu 1,2%, alta de 0,2 p.p. em doze meses e redução de 0,1 p.p. no trimestre.

NPL Formation (R\$ milhões)



Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

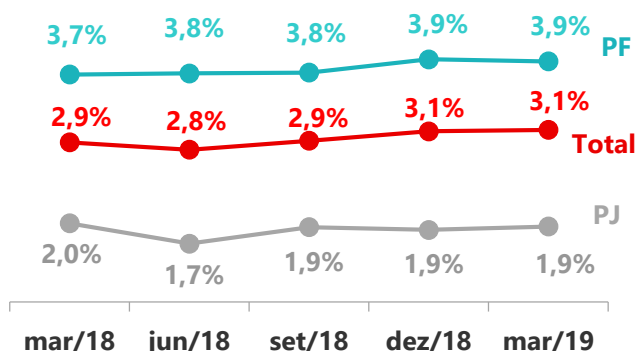
Índice de inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,1% em março de 2019, aumento de 0,2 p.p. em doze meses, em linha com a maior participação do segmento de pessoa física na carteira de crédito, e estável em três meses. O índice segue em patamar controlado, o que evidencia a assertividade dos nossos modelos e a gestão preventiva de riscos.

O índice de inadimplência pessoa física atingiu 3,9% no período, aumento de 0,2 p.p. em doze meses, influenciado pelo mix de produtos, e com estabilidade em três meses.

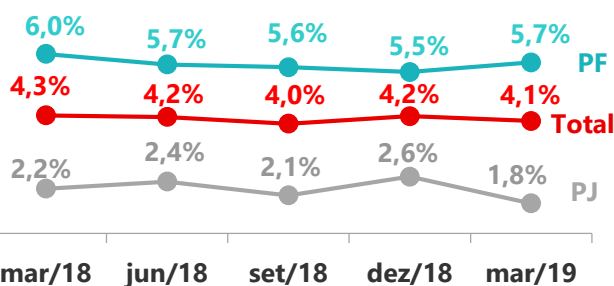
O índice de inadimplência pessoa jurídica atingiu 1,9% no final de março de 2019, redução de 0,1 p.p. em doze meses e estável em três meses.

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência de 15 a 90 dias

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,1% no final de março de 2019, redução de 0,2 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p. em três meses.

O índice de inadimplência pessoa física alcançou 5,7% no período, queda de 0,3 p.p. em doze meses. Em três meses, o indicador aumentou 0,2 p.p., impactado em partes pela sazonalidade típica do período nesse segmento.

No segmento de pessoa jurídica o índice atingiu 1,8%, redução de 0,4 p.p. em doze meses. Em três meses, o índice caiu 0,8 p.p., explicado em partes pelo efeito de alguns casos específicos no segmento de grandes empresas que ocorreram no 4T18 e não impactaram esse trimestre.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Depósitos à vista	17.940	16.799	6,8%	18.832	-4,7%
Depósitos de poupança	46.211	41.409	11,6%	46.068	0,3%
Depósitos a Prazo	185.096	159.378	16,1%	184.098	0,5%
Debêntures/LCI/LCA/LIG ¹	48.791	59.651	-18,2%	46.366	5,2%
Letras Financeiras ²	38.081	39.581	-3,8%	36.889	3,2%
Captação de Clientes	336.119	316.818	6,1%	332.254	1,2%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

As captações de clientes totalizaram R\$ 336.119 milhões no final de março de 2019, crescimento de 6,1% em doze meses (ou R\$ 19.300 milhões), principalmente atribuído à expansão de 16,1% de depósitos a prazo no mesmo período, seguido de depósitos de poupança e depósitos à vista que apresentaram crescimento anual de 11,6% e 6,8%, respectivamente. Em três meses, o total de captações de clientes cresceu 1,2% influenciado pelo desempenho de LCI e LCA.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	336.119	316.818	6,1%	332.254	1,2%
(-) Depósitos Compulsórios	(71.851)	(61.601)	16,6%	(70.103)	2,5%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	264.268	255.217	3,5%	262.151	0,8%
Obrigações por Repasses - país	13.028	16.207	-19,6%	13.364	-2,5%
Dívida subordinada	10.001	8.940	11,9%	19.668	-49,2%
Captações no Exterior	48.844	35.651	37,0%	37.092	31,7%
Total Captações (B)	336.140	316.016	6,4%	332.274	1,2%
Fundos ¹	302.295	298.943	1,1%	295.916	2,2%
Total de Captações e Fundos	638.435	614.959	3,8%	628.190	1,6%
Total Crédito Clientes (C)	310.714	280.398	10,8%	305.260	1,8%
C / B (%)	92,4%	88,7%		91,9%	
C / A (%)	92,4%	88,5%		91,9%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 92,4% em março de 2019, crescimento de 3,9 p.p. em doze meses e 0,6 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 92,4% em março de 2019, crescimento de 3,7 p.p. em doze meses e 0,6 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações

R\$ bilhões

88,5% 89,4% 88,6% 91,9% 92,4%

316,8 324,9 337,0 332,3 336,1

mar/18 jun/18 set/18 dez/18 mar/19

Captações de Clientes

Carteira de crédito/captação de clientes

Índice de Basileia

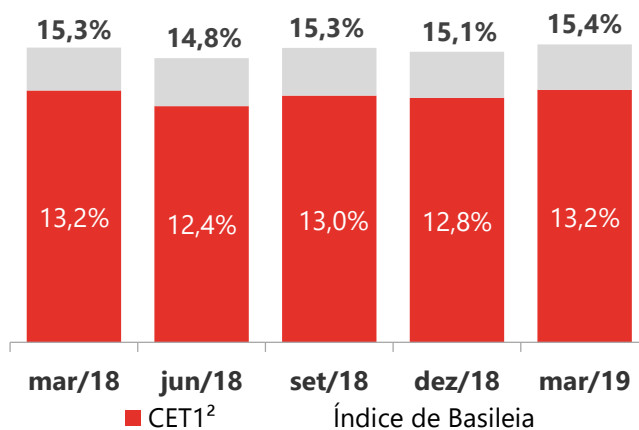
O índice de Basileia atingiu 15,4% em março de 2019, crescimento de 0,16 p.p em doze meses influenciado pela expansão de todas as parcelas que compõem o patrimônio de referência: (i) o capital complementar e o patrimônio de referência nível II apresentaram alta em função da variação cambial, uma vez que os títulos subordinados são indexados ao dólar e; (ii) o capital principal cresceu em linha com a evolução dos resultados. Além disso, o RWA expandiu 12,2% em doze meses devido à parcela de risco de crédito, seguindo a dinâmica da carteira de crédito. Na comparação trimestral, o índice de Basileia subiu 0,37 p.p. também explicado pelo patrimônio de referência que apresentou alta de 5,9% no mesmo período.

Cabe mencionar que o índice de Basileia supera em 3,9 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do patrimônio de referência e adicionais de capital principal. Desde janeiro de 2019, a exigência de capital foi alterada de 8,625% para 8% + capital de conservação de 2,5% + adicional de importância sistêmica de 1,0%, totalizando 11,5%. O capital nível I e o capital principal atingem 9,5% e 8%, respectivamente.

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Índice de Basileia¹



¹ As regras de Basileia III entraram em pleno vigor a partir de 2019. Portanto, as visões Phase-In e Fully Loaded não existem mais. ² Importante mencionar que o CET1-Fully Loaded foi 13,0% em março/18 e 12,5% em dezembro/18.

RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	mar/19	mar/18	Var. 12M	dez/18	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	65.272	57.799	12,9%	61.477	6,2%
<i>Capital Principal</i>	60.261	53.590	12,4%	56.582	6,5%
<i>Capital Complementar</i>	5.011	4.209	19,1%	4.895	2,4%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.989	4.198	18,9%	4.887	2,1%
Patrimônio de Referência Nível I e II	70.262	61.997	13,3%	66.364	5,9%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	455.380	405.945	12,2%	440.563	3,4%
<i>Risco de Crédito</i>	368.653	336.105	9,7%	358.956	2,7%
<i>Risco de Mercado</i>	40.200	32.468	23,8%	39.232	2,5%
<i>Risco Operacional</i>	46.527	37.372	24,5%	42.376	9,8%
Índice de Basileia	15,43%	15,27%	0,16 p.p.	15,06%	0,37 p.p.
Nível I	14,33%	14,24%	0,10 p.p.	13,95%	0,38 p.p.
Capital Principal	13,23%	13,20%	0,03 p.p.	12,84%	0,39 p.p.
Nível II	1,10%	1,03%	0,06 p.p.	1,11%	-0,01 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Nossas Ações

O Santander Brasil possui um *free float* de 10,00% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

Somos comprometidos com as melhores práticas de Governança Corporativa:

- 50% dos membros do nosso Conselho de Administração são independentes.
- Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.
- Comitês independentes reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.
- Reuniões periódicas com o mercado e disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores.

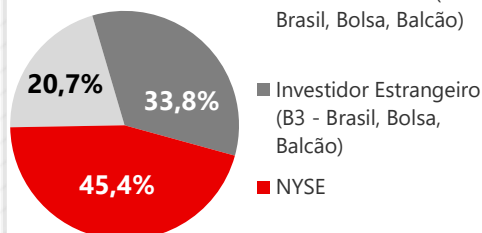
Estrutura acionária | Composição do Free-float¹

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total de Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ²	3.443.986	90,19%	3.277.322	89,06%	6.721.308	89,63%
Ações em Tesouraria	13.628	0,36%	13.628	0,37%	27.256	0,36%
Free Float	361.081	9,46%	388.886	10,57%	749.967	10,00%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 31 de março de 2019.

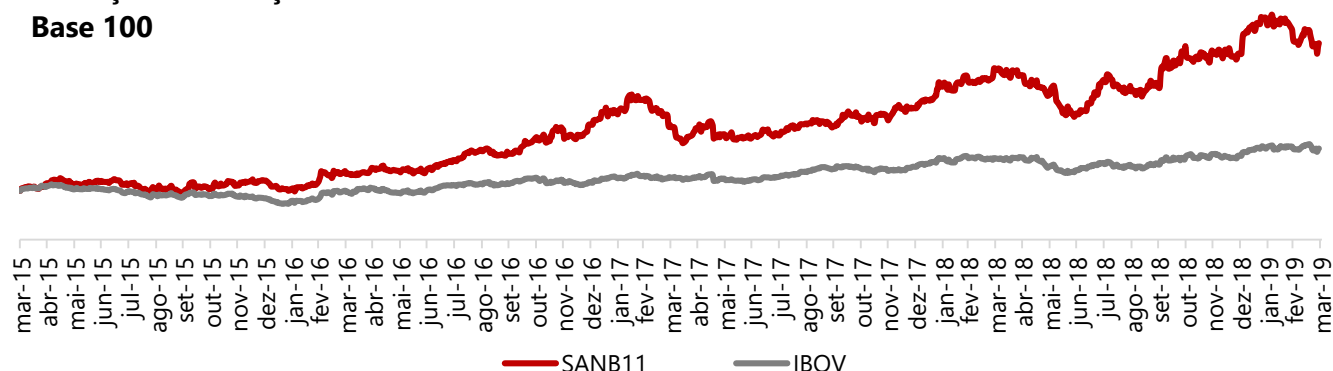
² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

Free Float (mar/19)



Desempenho de nossas ações

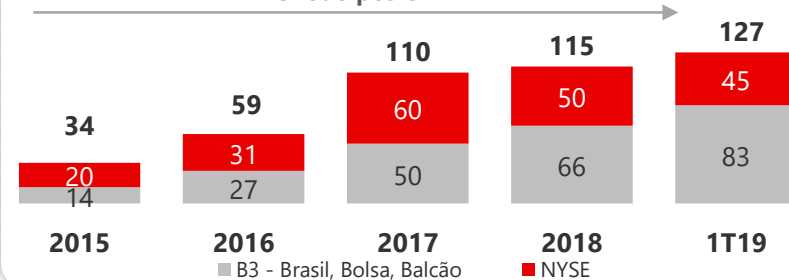
Evolução da Cotação¹ Base 100



O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 31 de março de 2015 teriam valorizado para R\$ 402,0 no dia 29 de março de 2019, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos. O gráfico também mostra que o mesmo investimento feito no principal índice de ações da B3 (IBOV), no mesmo período, teria valorizado para R\$ 186,4.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas

R\$ milhões

 Período pós OPA²


¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

² Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

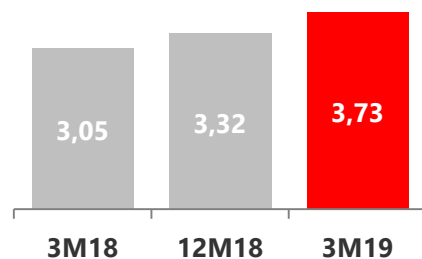
Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

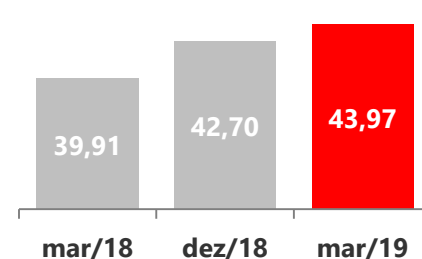
Nossas Ações

Indicadores

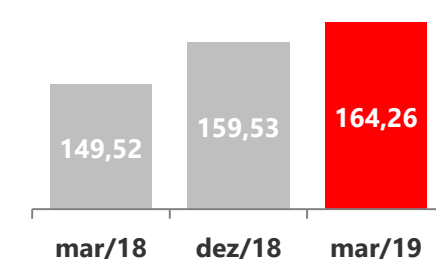
Lucro Líquido (anualizado) por Unit¹ (R\$)



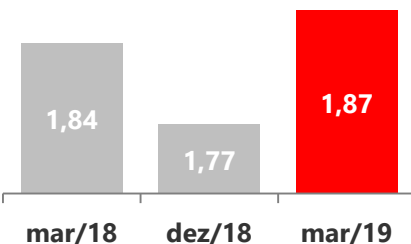
Preço de Fechamento da Unit (R\$)²



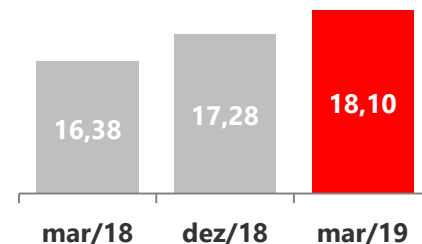
Valor de mercado³ (R\$ bilhões)



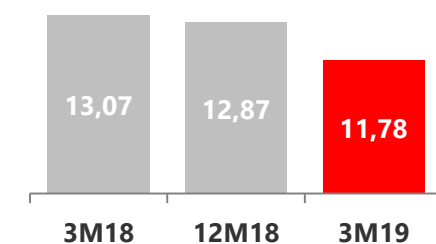
Dividendos e JCP por Unit acumulado 12 meses¹ (R\$)



Valor Patrimonial por Unit (R\$)⁴



Preço da unit² por Lucro líquido anualizado



¹ Considera a quantidade de Units excluindo ações em tesouraria no final do período.

² Preço de fechamento no final do período.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit no final do período.

⁴ Valor patrimonial exclui o ágio.

Distribuição de proventos

No trimestre, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 1,0 bilhão de reais na forma de juros sobre capital próprio (JCP) com pagamento a partir de 29 de abril de 2019.

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's¹ (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
Moody's² (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

¹ Última atualização em 29 de novembro de 2018

² Última atualização em 18 de fevereiro de 2019

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T19	Reclassificações					1T19
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	11.007	171	(446)	-	-	26	10.758
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.013)	-	443	-	-	(26)	(2.596)
Margem Financeira Líquida	7.994	171	(3)	-	-	-	8.162
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.529	-	-	-	-	-	4.529
Despesas Gerais	(4.703)	-	-	70	(468)	-	(5.102)
Despesas de Pessoal	(1.851)	-	-	-	(468)	-	(2.319)
Outras Despesas Administrativas	(2.853)	-	-	70	-	-	(2.783)
Despesas Tributárias	(1.029)	(18)	-	-	-	-	(1.048)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	11	-	-	-	-	-	11
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.450)	-	3	-	-	-	(1.447)
Resultado Operacional	5.352	153	-	70	(468)	-	5.106
Resultado não operacional	0	-	-	-	-	-	0
Resultado antes de Impostos	5.352	153	-	70	(468)	-	5.106
Imposto de renda e contribuição social	(1.376)	(153)	-	-	-	-	(1.529)
Participações no lucro	(468)	-	-	-	468	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(92)	-	-	-	-	-	(92)
Lucro Líquido do Período	3.415	-	-	70	-	-	3.485

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T18	Reclassificações					1T18
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	10.549	167	(552)	-	-	-	10.163
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.291)	-	639	-	-	-	(2.652)
Margem Financeira Líquida	7.258	167	87	-	-	-	7.511
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.134	-	-	-	-	-	4.134
Despesas Gerais	(4.408)	-	-	69	(466)	0	(4.805)
Despesas de Pessoal	(1.843)	-	-	-	(466)	-	(2.309)
Outras Despesas Administrativas	(2.566)	-	-	69	-	0	(2.496)
Despesas Tributárias	(948)	(16)	-	-	-	-	(964)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	3	-	-	-	-	-	3
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.197)	-	(87)	-	-	(51)	(1.334)
Resultado Operacional	4.842	150	-	69	(466)	(50)	4.545
Resultado não operacional	13	-	-	-	-	-	13
Resultado antes de Impostos	4.854	150	-	69	(466)	(50)	4.557
Imposto de renda e contribuição social	(1.485)	(150)	-	-	-	20	(1.615)
Participações no lucro	(466)	-	-	-	466	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(83)	-	-	-	-	-	(83)
Lucro Líquido do Período	2.820	-	-	69	-	(30)	2.859

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Informações adicionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	4T18		Reclassificações				4T18
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	12.541	(1.544)	(571)	-	-	321	10.747
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.230)	-	565	-	-	(321)	(2.986)
Margem Financeira Líquida	9.311	(1.544)	(5)	-	-	-	7.761
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.725	-	-	-	-	-	4.725
Despesas Gerais	(5.297)	-	-	70	(260)	-	(5.487)
Despesas de Pessoal	(2.127)	-	-	-	(260)	-	(2.387)
Outras Despesas Administrativas	(3.170)	-	-	70	-	-	(3.100)
Despesas Tributárias	(1.192)	151	-	-	-	-	(1.041)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	5	-	-	-	-	-	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.560)	-	5	-	-	-	(1.555)
Resultado Operacional	5.991	(1.393)	-	70	(260)	-	4.408
Resultado não operacional	160	-	-	-	-	-	160
Resultado antes de Impostos	6.150	(1.393)	-	70	(260)	-	4.567
Imposto de renda e contribuição social	(2.431)	1.393	-	-	-	-	(1.038)
Participações no lucro	(260)	-	-	-	260	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(124)	-	-	-	-	-	(124)
Lucro Líquido do Período	3.336	-	-	70	-	-	3.405

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Outros eventos:**

2018

1T18: Efeitos da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017).

4T18: Margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: Reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

2019

1T19: Margem financeira bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: Reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

- PERSPECTIVAS

- INOVAÇÃO

- EXPERIÊNCIA

1º Santander Brasil Investor Day

São Paulo, 2019

08/10

033 Rooftop | Teatro
Santander



Mais informações no site de Relações com Investidores

www.ri.santander.com.br

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

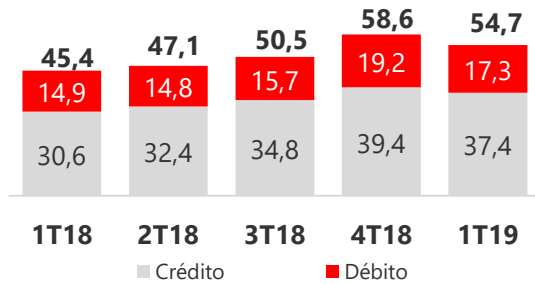
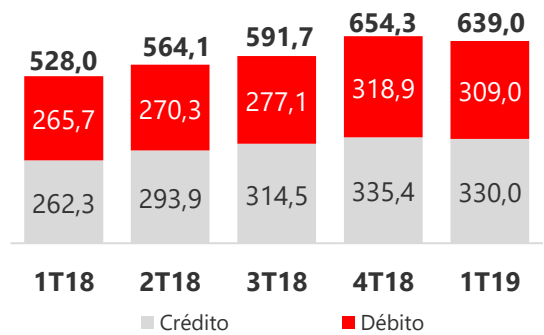
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

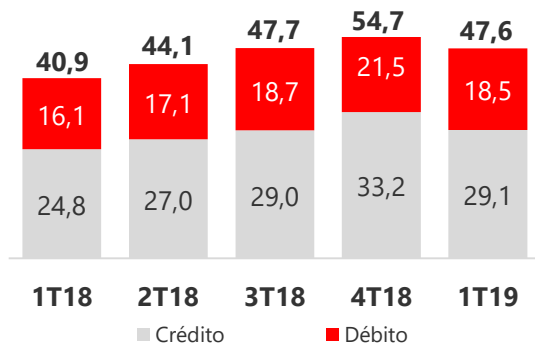
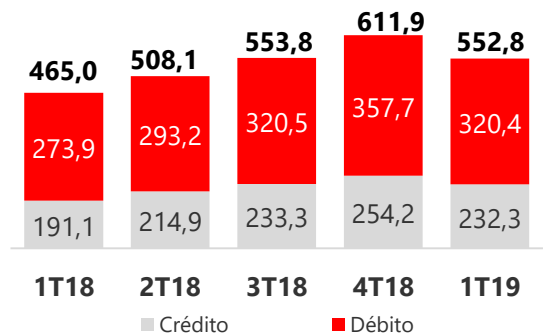
Informações adicionais

Informações por Negócios

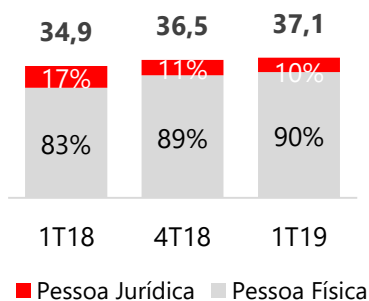
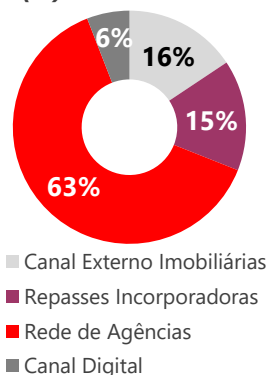
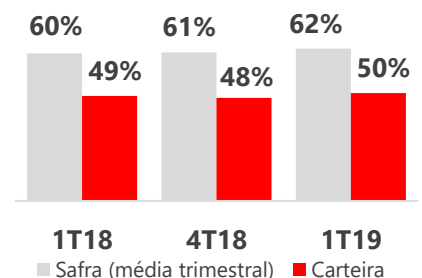
Cartões

Faturamento¹
(R\$ bilhões)

Transações
(milhões)


Getnet

Faturamento
(R\$ bilhões)

Transações
(milhões)


Imobiliário

Evolução da carteira
(R\$ bilhões)

Canais de distribuição²
(%)

Loan to Value³
(%)

¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras.

² Originação PF. ³ Relação entre Empréstimos e Valor das Garantias.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

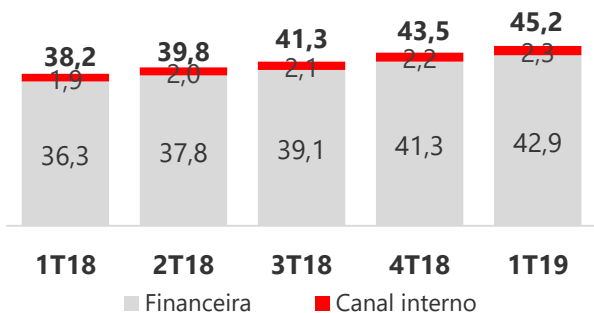
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

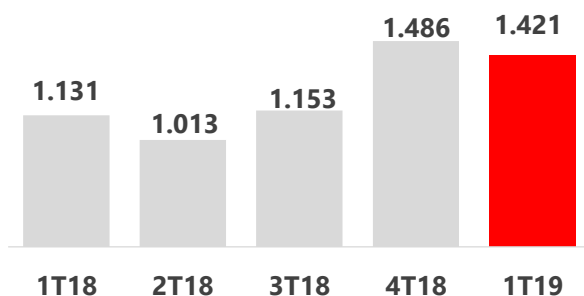
Informações adicionais

Financeira

Carteira em PF¹ total de veículos por canal
(R\$ bilhões)



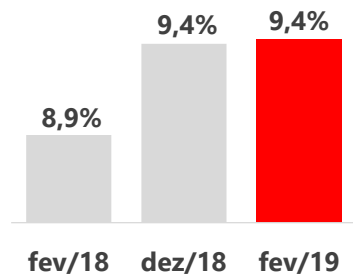
Número de simulações mensais do +Negócios | veículos
(milhares)



Participação de Mercado

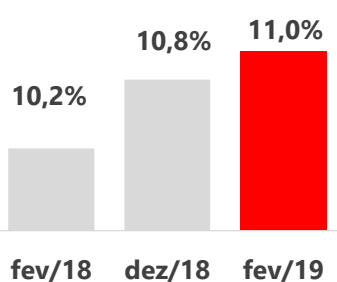
Crédito²

Saldo Total



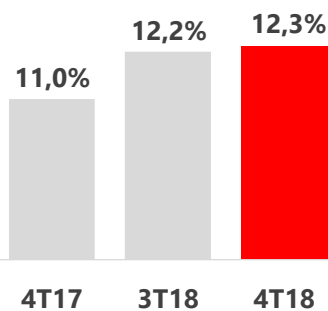
Depósitos³

Saldo Total



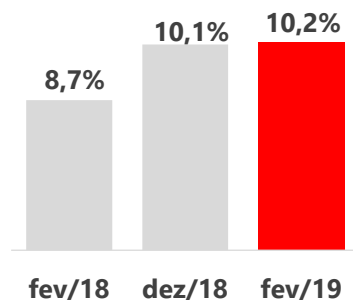
Getnet⁴

Faturamento total



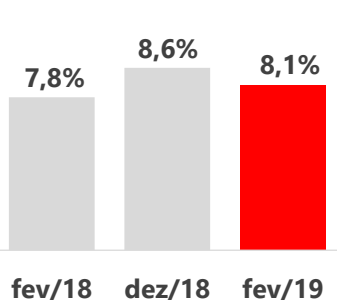
Consignado²

Crédito



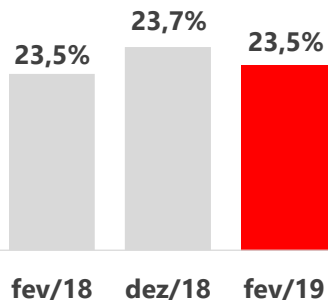
PMEs²

Crédito



Financeira²

Crédito



¹ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo. ² Bacen. ³ Bacen. Inclui depósitos a vista, a prazo, poupança, LCI, LCA e LIG. ⁴ ABECS – Monitor Bandeiras (novo critério).

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simple | **Pessoal** | **Justo**